

A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA E MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS PARA OS NEGÓCIOS

Israel Ribeiro Alves¹

RESUMO: O presente *paper* possui como objetivo refletir e compreender sobre métodos quantitativos e qualitativos para a tomada de decisão, e verificar através de pesquisa bibliográfica além de artigos internet, e dissertações sobre o tema, e exige dos gestores domínio sobre métodos quantitativos e qualitativos para a tomada de decisão, uma vez que os desafios são constantes para os negócios as empresas buscam alternativas para tornarem-se mais eficientes e competitivas no atual mercado globalizado e utilizam sistemas ERP para integração das áreas funcionais facilitando o fluxo de informações, com métodos quantitativos e qualitativos produzindo informações numéricas para suporte e apoio ao balizamento no planejamento estratégico, destacando a importância dos recursos auxiliares no sistema de informação para a tomada de decisão no dia a dia, aplicando esses dados ao final um mapeamento global sobre os temas que estão sendo informados pelo de sistemas de informação, de forma rápida e precisa garante uma estruturação de gestão diferenciada, melhorando o processo de tomada de decisões pelos gestores fortalecendo o plano de atuação das empresas, forçando a terem mais conhecimento de sua situação atual e futura, com monitoramento necessário apoiando os métodos quantitativos e qualitativos, através de estatística economia e tecnologia da informação, trazendo esclarecimento para área de negócios para atingir os objetivos.

1522

Palavras-Chave: Tecnologia. Sistema De Informação. Planejamento Estratégico.

ABSTRACT: The objective is to reflect and understand about the experimental research presented and qualitative for decision making, and verify through the internet, and disseminate articles on the subject, and demand from managers about experimental and qualitative methods for logical decision making, that the challenges are constant for businesses as businesses seek alternatives to make the current information flow more efficient and efficient, with efficient and qualitative methods producing numerical data to support and support the beacon in strategic planning, highlighting the importance of auxiliary resources in the information system for day-to-day data collection, applying these global mappings on the topics that are being reported by the information systems system, quickly and accurately guarantees a differentiated management management, increasing the collection process of differentiated decisions to strengthen the action plan of the companies more knowledge of its current situation and with the need to base the qualitative evaluation and monitoring methods companies, through statistics, economy and information technology, contributing to the business area to achieve the objectives.

Keywords: Technology. Information System. Strategic Planning.

¹Mestre em administração de negócios - Must University - Florida (2023). Pós-graduação em MBA Executivo em Administração com Ênfase em recursos humano, UNIGRAN- Centro Universitário da Grandes Dourados (2016). Administrador e Consultor, em processos gerenciais e Gestão de Conflitos, inscrito no CRA-SC 28764. Bacharel em Administração pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2015).

1. INTRODUÇÃO /METODOLOGIA

Este *paper* apresenta pesquisa investigativa através de *websites*, e bibliografia, por meio de artigos com o tema sobre a importância da estratégia e métodos quantitativos e qualitativos para os negócios, garantindo a qualidade e a precisão das informações através do monitoramento dos ativos.

A análise de negócios é uma função crítica, a organização exerce pressão sobre a equipe de análise para gerar valor, não apenas manter o que já foi criado, buscando alinhamentos entre os ambientes internos e externos entender esse processo como sendo estratégico, e na medida em que a mudança do monitoramento manual para o sistema automatizado que avaliara continuamente os ativos com base nos resultados esperados ou desejados, reduzindo o risco operacional, melhorando produtividade da equipe com tempo para investir em iniciativas que podem gerar real valor para a organização.

A estratégica continua com métodos quantitativos e qualitativos, melhora os ambientes da organização com mudanças nas movimentações da concorrência que demandem ajustes nas estratégias através de métodos quantitativos e qualitativos para os propõem maior racionalidade ao processo de escolhas para os alinhamentos entre a empresa e seus ambientes com opções identificadas, avaliadas, selecionadas, implantadas, controladas e ajustadas para os negócios.

A análise de futuro é componente importante de um processo de gestão estratégica, a discussão de cenários futuros pode aprimorar a tomada de decisão organizacional alinhando estratégia presente da organização segundo as opções vislumbradas, trabalhando com visões de futuro com objetivo de delimitar as incertezas e preparar a empresa hoje para eventos futuros.

1. DESENVOLVIMENTO - REVISÃO DE LITERATURA

1. ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO PARA NEGÓCIOS

O planejamento estratégico, através do plano de ação traçado para atingir os objetivos de uma empresa previamente definida com executada com a missão, levando em consideração os potenciais e as condições favoráveis que foi definido.

O programa geral de criação estratégico com planejamento para o plano em ação, afim de atingir os objetivos que foram previamente elaborados e definidos pelos gestores da organização.

Sendo assim para que empresa atinja e cumpra os objetivos que precisam ser alcançados materializados, a estratégia deve ser criada para atingir um ou mais objetivos para satisfazer plano previamente definido pelos gestores da empresa, a estratégia é concretizada quando o que foi planejado é colocado em ação, e materializando o que foi planejado, atingindo estrategicamente os objetivos esperados e gerando o resultado desejado.

Para (CHIAVENATO & SAPIRO²⁰⁰³, p.72-73). “O processo de planejamento estratégico requer que se aprenda a construção de modelos para chegar à fase da tomada de decisão”. Exigindo resposta pode gerar uma estratégia sendo essa formada a partir de uma necessidade, e em torno dessas vontades e crenças, há uma intenção estratégica que impulsiona a organização na busca de seus resultados, caso não há estratégia sem planejamento não haverá execução que é feita através do plano de ação do que foi planejado, para satisfazer os interesses da organização.

1.SISTEMAS E MÉTODOS PARA TOMADA DE DECISÃO

De acordo com (Oliveira, 2006). Sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, formam um todo unitário com determinado objetivo e realizam função específicas.

1524

Conforme (Oliveira, 2013, p. 24-26) Sistema de informações é o processo de transformação de dados em informações. Dado é qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz à compreensão de determinado fato ou situação. Informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar uma decisão.

Os métodos e rotinas utilizadas pela empresa são os procedimentos para a realização de determinado objetivo estabelecido, com o levantamento e análise para a implementação dos métodos.

Método é reconhecido através de normas e manuais empresariais, e o estudo de método é definido como a atividade própria dos gestores em geral de uma empresa o que envolve levantamentos, análises e exames críticos das fases atuais ou anteriores de um sistema com o objetivo de desenvolver sequências mais simples e eficazes no trabalho.

Os sistemas informacionais da empresa chegam através dados e análises, pois se estes estiverem errados, as decisões tomadas serão precipitadas, atrasadas, ou não tomada nenhuma atitude quando seria apropriado.

A velocidade que estes dados são processados é imprescindível pois com a globalização os gestores não perder tempo para tomar decisões.

DECISÕES TOMADA PROGRAMADAS

A formulação de decisões é um processo contínuo permanente ao longo dos anos da organização.

Conforme (Oliveira, 2013). Menciona decisões programadas como decisões que tem como característica a rotina e repetitividade, para as quais existem informações suficientes, que desempenham funções como guia das atividades administrativas são decisões permanentes.

1.1 DECISÕES TOMADA SEM SER PROGRAMADAS.

Quando ocorrer problemas em uma empresa e o administrador não o percebe ou não quer perceber, esse seu comportamento pode ser considerado uma decisão.

De cordo com (Oliveira, 2013) decisões não programadas são aquelas que não estão planejadas, e seu atributo básico é a novidade. Elas podem ocorrer quando um problema, devido a sua estrutura é complexo ou porque a solução de um problema deve antes empregar medidas específicas, e muitas decisões ocorrem inconscientemente causado vários problemas, permitir que os problemas continuem é também um tipo de decisão.

1525

1.1.1 ERP E GESTÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Aplicar um método de apoio à decisão que oriente o gestor na escolha de uma proposta de melhoria de serviço de data center, as data centers são conjuntos integrados de componentes de alta tecnologia que permitem fornecer serviços de infraestrutura de TI de valor agregado, tipicamente processamento e armazenamento de dados, em larga escala associando requisitos estratégicos da organização e as alternativas tecnológicas.

O sistema ERP é projetado para facilitar o fluxo de informações entre diversas unidades de negócios e integrá-las, gerando melhores resultados em toda a empresa, esse sistema de gestão enfatiza processos bem definidos e a resolução consistente de problemas específicos, uma vez que é difícil generalizar atividades pontuais.

A análise operacional de uma plataforma auxilia no direcionamento da competência da tecnologia e da reutilização de dados, que quando acoplada de certa forma

ao sistema ERP, por meio de web services, troca de dados ou chamadas de execução em tempo real, gerando benefício com inovação e eficiência.

Há atividades que podem ser padronizadas e outras que demandam inovação e flexibilidade, ao combinar essas duas características, a organização consegue gerenciar seus processos com mais precisão e eficiência e, finalmente, gerar resultados.

De acordo com (Silva, 2010), os sistemas de ERP facilitam os aspectos operacionais das empresas, por registrar, processar e documentar as informações claras e distribuir informações seguras, com isso há a necessidade de implantação de um sistema de gestão para informações rápidas, e um ERP tornam-se um aliado para garantir a sobrevivência da organização.

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho é contribuir para o esforço contínuo para compreender a partir da leitura e análise de artigos, sobre a importância da estratégia e métodos quantitativos e qualitativos para os negócios, Identificando os benefícios e as dificuldades que ocorreram com a utilização de um sistema ERP, benefícios relacionados com à qualidade, consistência e disponibilidade de informações em tempo real por toda a empresa, proporcionando uma base de dados única integrando todas as áreas, melhorando no nível de controle, agilidade na tomada de decisão, e novos processos.

1526

As empresas sentem a necessidade de integrar suas informações à medida que houver um aumento da competitividade, e buscam soluções tecnológicas através de Sistemas Integrados de Gestão (ERP), com métodos quantitativos e qualitativos para melhorar a gestão e aumentar a competitividade no mercado.

A implantação de sistemas ERP nas empresas gera tanto benefícios e traz mudança do comportamento organizacional da empresa, e benefícios, como a integração financeira contábil, o redesenho de alguns processos, a automatização e o gerenciamento dos resultados por área de negócio.

É notável que este tema é ainda pouco explorado e propõe pesquisas futuras no acerca do tema relatados neste artigo, e pode ser desenvolvido de modo significativo para agregar maior conhecimento, são poucos os estudos que o relacionam a importância da estratégia e métodos quantitativos e qualitativos para os negócios, conseqüentemente gerando uma quantidade pequena de trabalhos acadêmicos encontrados, fazendo-se necessário que pesquisas futuras sejam realizadas sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, I, & Sapiro, A. (2003). Planejamento Estratégico Fundamento e a aplicação da intenção aos resultados. (4), 72-73. São Paulo, São Paulo, Brasil: Elsevier. Acesso em 03 de 07 de 2022, disponível em <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/planejamento-estrategico-nas-pequenas-empresas/43411/>

OLIVEIRA, D. d. (2006). Sistemas, Organização e Métodos uma abordagem gerencial. (16). São Paulo, São Paulo, Brasil: EDITORA ATLAS S.A. Acesso em 06 de 07 de 2022, disponível em https://www.academia.edu/35607785/Kupdf_com_oliveira_djalma_de_pinho_reboucas_de_sistema_organizacoes_e_metodos_ocr

OLIVEIRA, D. d. (2013). Sistemas, organização e métodos . *Uma abordagem gerencial*(21). São Paulo, São Paulo, Brasil: Editora Atlas S.A. doi:ISBN 978-85-224-8211-5 (PDF)

SILVA, A. F. (04 de 12 de 2010). Business Intelligence. *auxílio na tomada de decisão*. Brasília , Distrito Federal, Brasil: Universidade de Brasília. Acesso em 09 de 07 de 2022, disponível em https://bdm.unb.br/bitstream/10483/3176/1/2010_AlissonFerreiraSilva.pdf